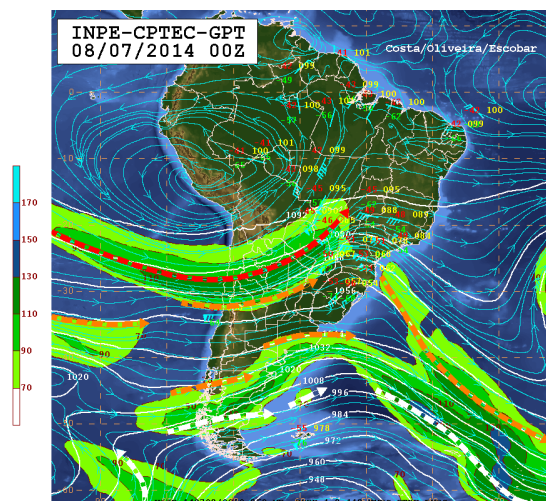


Análise Sinótica

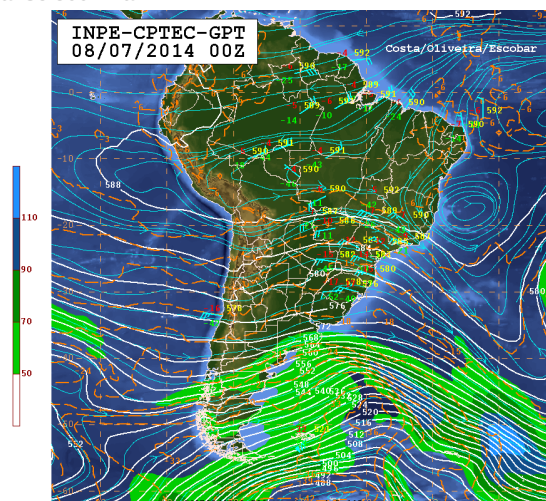
08 Julv 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



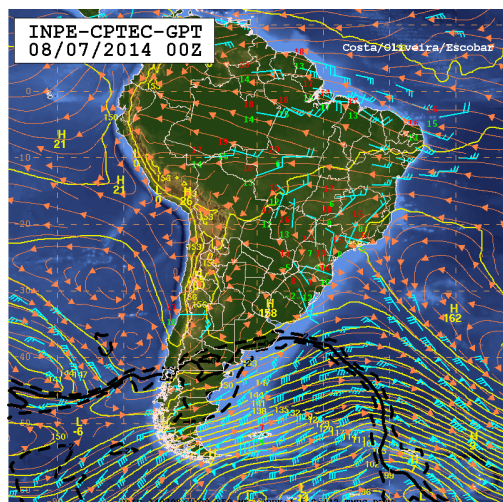
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 08/07, nota-se ainda o domínio da circulação anticiclônica sobre a porção noroeste do continente. O centro associado a esta circulação encontra-se entre o Peru e Pacífico, em aproximadamente 12°S/77°W. Entre o sudeste do PA, passando pelo nordeste de MT, oeste do TO, GO, triângulo Mineiro, centro-oeste de SP, PR, SC e RS, observa-se o eixo de que deverá favorecer o levantamento aumentando a instabilidade sobre áreas do TO, oeste da BA, GO, MG, SP e parte da Região Sul do Brasil. O cavado comentado acima ao sul de 20°S é contornado pelo ramo do Jato Subtropical (JST) e Jato Polar Norte. Observa-se que há a interação entre o escoamento favorecido pelos Jatos ST/PN e cavado, favorecendo a difluência entre o sul de GO, centro-sul de MG, SP, centro-leste do PR e leste de SC. Estes sistemas juntos favorecem a presença de um sistema frontal e contribuem dinamicamente para formar a instabilidade em parte de SP, MG, e parte do Sul do Brasil. Observa-se um ramo do JPN com curvatura levemente ciclônica sobre a Província de Buenos na Argentina e oceano Atlântico adjacente, que da suporte dinâmico ao outro sistema frontal cujo ciclone está posicionado sobre o oceano Atlântico. O ramo do Jato Polar Sul (JPS) está localizado em torno de 50°S sobre o continente.

Análise 500 hPa



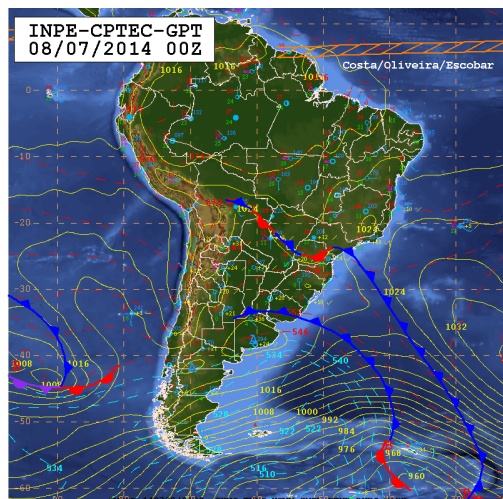
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 08/07, observa-se o predomínio da circulação anticiclônica aproximadamente entre 08°S-20°S sobre o continente e oceano Pacífico e Atlântico adjacente, sendo que próximo a costa sul da BA (aproximadamente 17°S/35°W) se observa o um sistema de alta pressão. O padrão anticiclônico dificulta o desenvolvimento de nuvens significativas, devido ao movimento subsidente do ar, além de reduzir a quantidade de umidade do ar nas camadas inferiores da atmosfera e elevando relativamente a temperatura do ar devido a compressão adiabática. Também é possível se observar entre o litoral norte do RN até o a Guiana Francesa o escoamento de nordeste apresentando alguma difluência sobre a faixa litorânea dessas localidades. Sobre o continente (aproximadamente ao sul de 18°S) entre o sul de MT, sul de GO, centro-sul de MG, SP, sul do RJ e Região Sul do Brasil, observa-se que o escoamento é ciclônico, com velocidade acima de 20kt e cavados embebidos no mesmo escoamento, colaborando com o aumento da instabilidade mesmo de forma isolada sobre essas áreas. É importante comentar que a temperatura varia entre -7°C sobre o sul de GO até -17°C sobre o RS. A curvatura ciclônica é reflexo do cavado, associado a sistema frontal em superfície (que será comentado a seguir). A área com maior baroclinia está posicionada ao sul de 35°S sobre o continente, apresentando forte gradiente de geopotencial, temperatura e ventos significativos que a favorecido pelo posicionamento do JPN (em 250 hPa).

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 08/07, nota-se que a circulação anticiclônica domina sobre o Brasil ao norte de 25°S aproximadamente, associada a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), centrada em torno de 34°S/30°W com valor de 1640 mgp. O escoamento ao sul de 15°S favorecido pela Alta pressão Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem curvatura anticiclônica e alcança áreas do MT, MS, PR, SP, RJ, ES, MG e sul de GO. A norte de 15°S o escoamento associado a ASAS é de leste e ajuda a transportar de umidade do oceano para áreas da faixa litorânea entre o recôncavo Baiano e leste RN. A velocidade e maiores que 20 kt, cuja circulação associada alcança áreas o oeste da Amazônia. Observa-se o escoamento mais baroclínico ao sul de 38°S sobre o continente nos oceanos Pacífico e Atlântico ao sul de 40°S. Na Região Nordeste nota-se que os ventos de sudeste estão fortes e geram nuvens rasas e chuva fraca em parte desta região, principalmente no litoral.

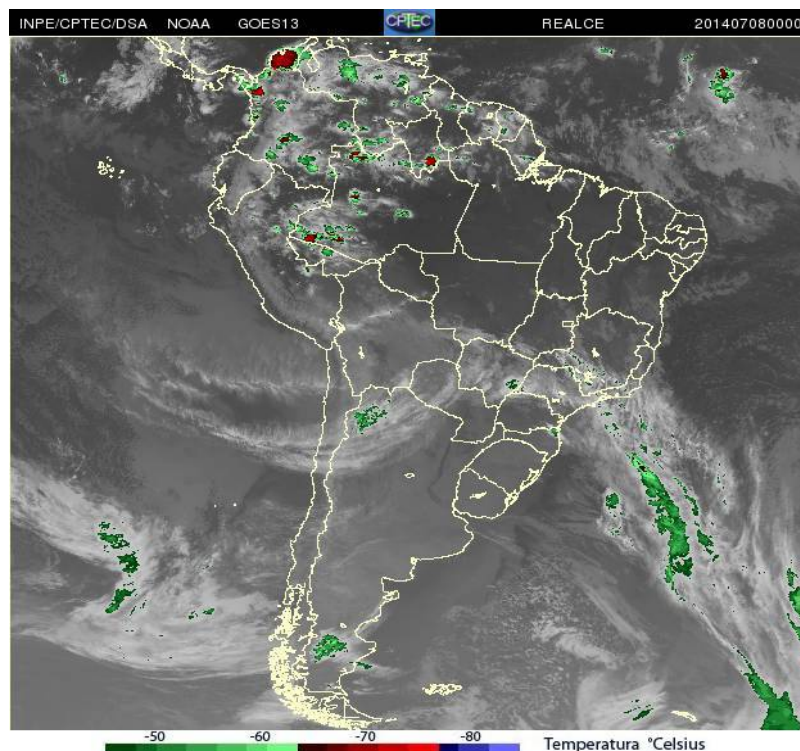
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z do dia 08/07, observa-se uma frente estacionária atuando entre a Bolívia, sul de MS, PR e SP. O ramo frio se estende pelo Atlântico até uma baixa pressão localizada em torno de 60°S/29°W. A alta pressão pós-frontal é continental e tem valor de 1024 hPa atuando entre o noroeste da Argentina, sul da Bolívia, Paraguai, sul do PR, grande parte de SC, no RS e norte do Uruguai. Outra frente fria atua entre a Buenos Aires (Argentina), sul do Uruguai e o Atlântico até 53°S/40°W. Nota-se uma frente fria no Pacífico, entre 30°S/100°W e 45°S/91°W e está associada a um ciclone de 1008 hPa centrado em torno de 40°S/100°W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem um núcleo de 1036 hPa em torno de 41°S/11°W e estende uma crista em direção ao Sudeste do Brasil. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está mais desconfigurada devido aos sistemas frontais comentados anteriormente e atua em torno das Ilhas Robinson Crusóe onde tem valor pontual de 1024 hPa (33°S/82°W). A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 06°N/08°N no Pacífico e no Atlântico por volta de 07°N/09°N.

Satélite

08 July 2014 - 00Z





Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

Hoje terça-feira (08/07), a chegada de um sistema frontal pela Região Sudeste deixará o dia com muitas nuvens em grande parte da região. No litoral leste de SP a chuva ocorrerá ao longo do dia, nas áreas serranas a chance de chuva será maior à tarde. Na faixa litorânea do Nordeste ainda há bastante instabilidade e a chuva fraca deverá ocorrer principalmente entre o RN e recôncavo Baiano. Sobre a área mais central do Brasil a massa de ar seco continua atuando, reduzindo a quantidade de umidade relativa do ar no período da tarde para valores em torno de 30%. Sobre o Sul do Brasil o anticiclone pós-frontal deverá atuar reduzindo a instabilidade sobre este estado. Nas demais áreas da Região a difluência, o escoamento em altitude juntamente com o cavado frontal em superfície deverá favorecer a ocorrência de pancadas de chuva à tarde no centro-sul do PR e muita nebulosidade sobre SC. No RJ e sul do ES este padrão deverá favorecer pancadas de chuva entre a tarde e a noite. No dia 09/07 (quarta-feira) a convergência de umidade aumentará entre o RJ, sudeste de MG e o ES, pois o padrão do dia anterior contribuirá para a formação de uma nova baixa pressão, desta vez mais fraca, no Atlântico a leste de SC, com ramo frontal em direção ao ES. Ainda haverá instabilidade entre SP, MS, PR e de forma menos significativa entre o sul do PR, SC e noroeste do RS, devido à circulação ciclônica nos níveis mais elevados, que é bem abrangente, e aos ventos de sudeste, na retaguarda da onda frontal sobre o Atlântico. Na quinta-feira (10/07) o sistema frontal se afastará para leste no oceano e o anticiclone de 1032 hPa a leste da Província de Buenos Aires aproximadamente influenciará o tempo entre o Sudeste e Sul do país. Sobre boa parte do Sudeste haverá instabilidade, pois o cavado em altitude ainda atuará. Em parte do Sul do país começará a chegar uma crista em altitude e o tempo ficará com variação de nuvens e chance de chuva mais no litoral. No litoral do Nordeste a chance de chuva deverá aumentar, principalmente no litoral leste durante os próximos cinco dias, onde os ventos de leste se intensificarão. No norte do país persistirá a condição de pancadas de chuva mais para o extremo norte, onde atua o escoamento significativo de leste em nível médio.

Os modelos de previsão de chuva acumulado em 24h apresentam um pouco de divergência com relação à intensidade da chuva entre PR e SP, sendo que o G3DVAR e ETA15 intensificam a chuva para essas localidades para o dia de hoje (08/07). Na quarta-feira (09/07) o modelo T299 é que apresenta maior diferença intensificando muito a chuva entre o leste do PR, nordeste de SC e sul de SP, enquanto que o G3DVAR e o ETA15 intensificam a mesma na faixa litorânea de SP. A partir de quinta-feira (10/07) todos os modelos apresentam certa coerência na previsão da chuva.

Elaborado pelo Meteorologista Pedro Nazareno Ferreira da Costa



Mapas de Previsão

24 horas



48 horas



Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

